



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

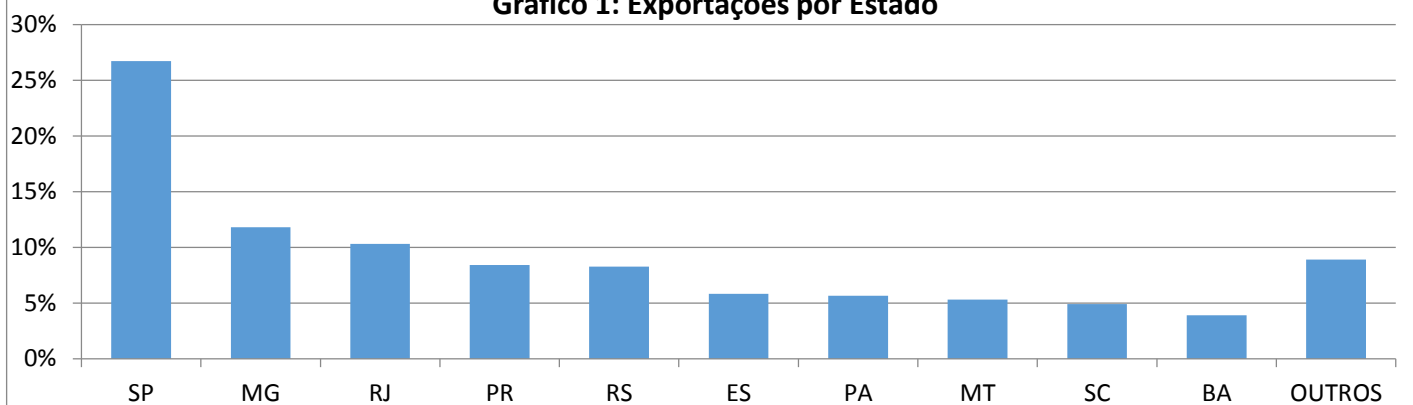
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo, Marina Cassiano Ribeiro e Kenneth Xavier

O boletim do mês de outubro, com dados coletados a partir do site AliceWeb, tem o objetivo analisar a porcentagem de participação dos dez principais estados brasileiros nas exportações e importações brasileiras, a participação de cada Região Administrativa do estado de São Paulo nas suas exportações e importações e a porcentagem que os municípios da Região Administrativa de

Ribeirão Preto (RARP) possuem nas exportações e importações dessa região.

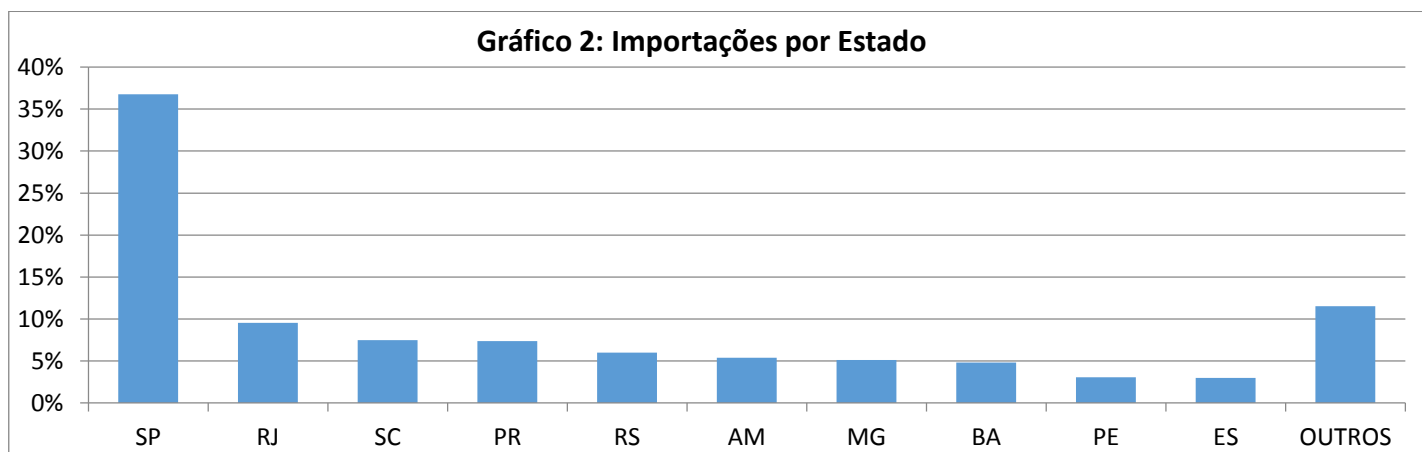
No Gráfico 1, nota-se que o estado de São Paulo é responsável por 26,7% das exportações nacionais, seguido por Minas Gerais com 11,7% e pelo Rio de Janeiro com 10,3%. Somando a participação dos estados da Região Sudeste nas exportações brasileiras, ela ultrapassa 54% do total.

**Gráfico 1: Exportações por Estado**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC).

Para as importações, observamos que o estado de São Paulo também possui a maior porcentagem no total do país, com 36,7%, seguido por Minas Gerais com 11,5% e pelo Rio de Janeiro com 9,53% do total. Esses três estados possuem uma

participação de 57,7% no total das importações do país. Outro ponto importante apresentado no Gráfico 2 é que a região Sul é a segunda maior com maior participação nas importações do Brasil, representando uma porcentagem de 20,8%.

**Gráfico 2: Importações por Estado**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC).



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

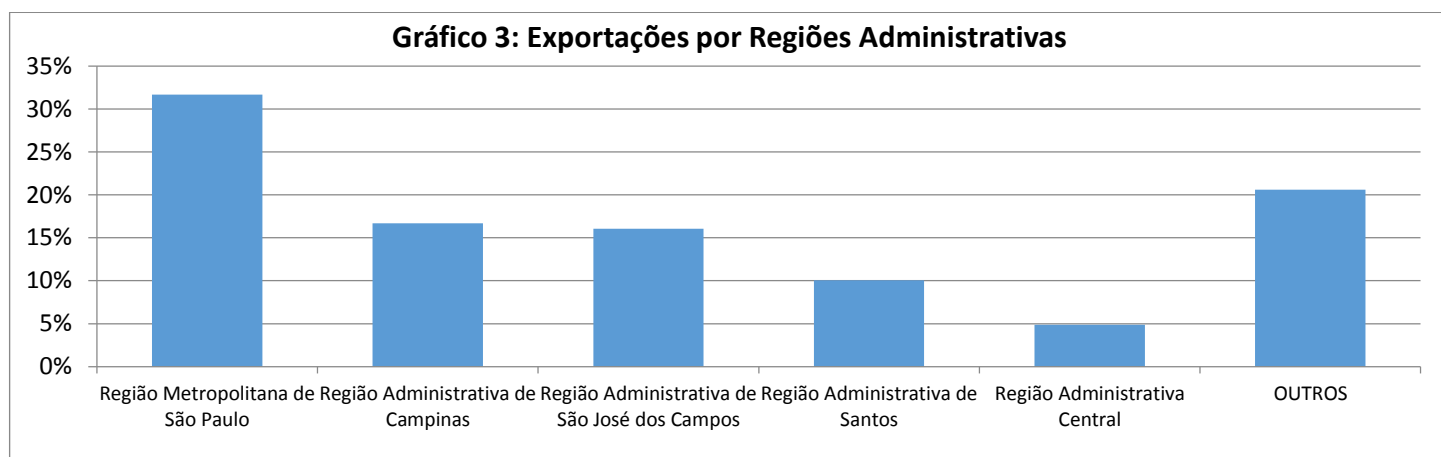
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo, Marina Cassiano Ribeiro e Kenneth Xavier

No Gráfico 3 estão as participações das principais Regiões Administrativas do Estado de São Paulo em suas exportações.

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) tem uma participação de 31,6% do total,

seguida pela Região Administrativa de Campinas (RAC), com 16,7%, e pela Região Administrativa de São José dos Campos (RASJC), com 16,07%.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC).

Para as importações, com os dados apresentados no Gráfico 4, observa-se que a RMSP é responsável pela maior participação no total do estado, com 39,6%. Em seguida, aparece a RAC, com 29,6%, a RASJC, com 18,6%. Tanto nas exportações como nas importações do estado de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo é a responsável pela maior participação do estado.

Considerando que o estado de São Paulo é deficitário em sua balança comercial, as RAs que possuem maior participação se destacam, sobretudo, nas importações.

Por serem regiões mais industrializadas do estado e do país, refletem o padrão nacional de grande déficit nas manufaturas pelo fato da indústria nacional e das RAs destacadas acima serem voltadas para atender, sobretudo, o mercado interno.

Essa característica da indústria nacional ajuda a entender o fato das perspectivas para o setor não serem positivas mesmo com um processo expressivo de depreciação do real, visto a grande contração pelo qual passa o mercado interno.

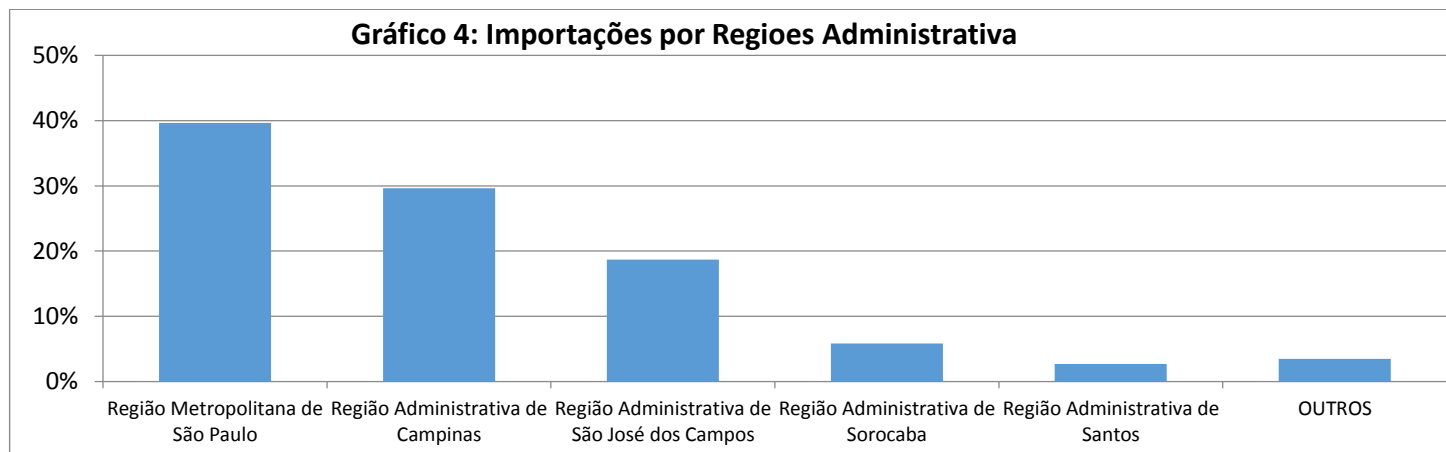


# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

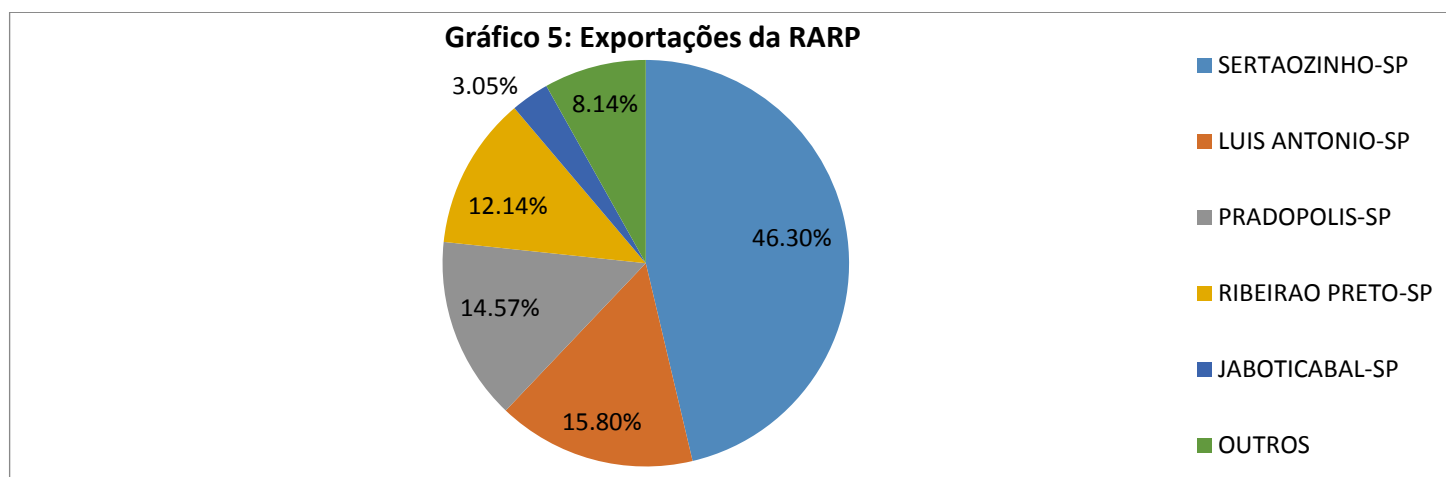
Marcos Hitoshi Endo, Marina Cassiano Ribeiro e Kenneth Xavier

**Gráfico 4: Importações por Regiões Administrativa**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC).

Em relação à RARP, percebe-se, no Gráfico 5, que o município que possui a maior participação nas exportações da região é Sertãozinho, com 46,3%. Esse fato decorre da vocação agroindustrial do município que possui usinas de cana de açúcar e, portanto, é forte exportadora de produtos derivados da cana-de-açúcar, além de máquinas e

equipamentos voltados para o segmento sucroalcooleiro. Em seguida aparece Luís Antônio, com 15,8%, que possui uma grande empresa de extração de eucaliptos na região, e Pradópolis, com 14,5%.

**Gráfico 5: Exportações da RARP**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC)

Em contrapartida, o principal município nas importações da RARP é Ribeirão Preto, com 52,7% do total de suas importações, seguida por Cravinhos com, 14,6%, e Sertãozinho com 12,3%.

Esse padrão é esperado, visto que Ribeirão Preto abastece os municípios da região com seu comércio e serviços, sendo que parte dessa oferta

depende de importações. Em outras palavras, parte dos produtos oferecidos no município é proveniente de outros países e acaba sendo ofertado aos cidadãos dos municípios da região que fazem parte de suas compras de bens e serviços em Ribeirão Preto.



# Comércio Exterior

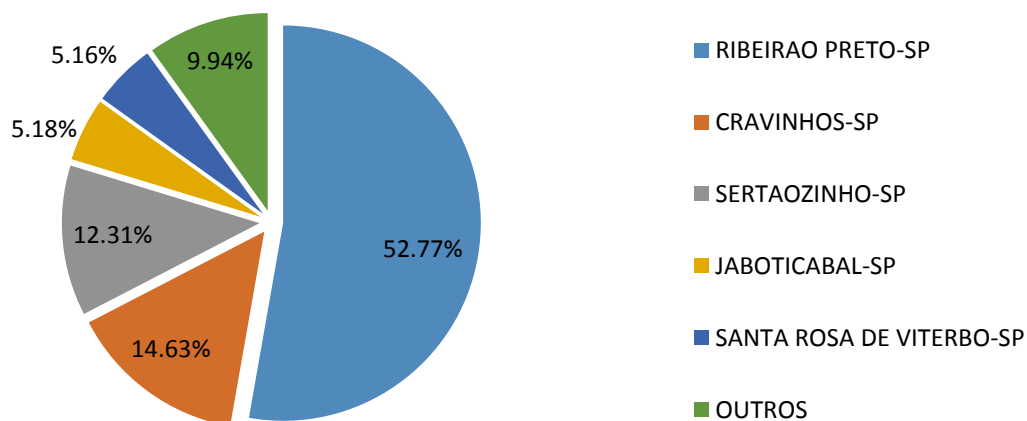
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo, Marina Cassiano Ribeiro e Kenneth Xavier

Como destacado acima, Sertãozinho possui grande participação nas exportações da RARP, além de ter importância nas importações da região, o que

mostra a importância deste município na dinâmica da economia regional.

**Gráfico 6: Importações da RARP**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb/MDIC).